

VI ENCONTRO

E por falar em tradução



Caderno de resumos
7 A 11 DE DEZEMBRO DE 2020

COMISSÃO ORGANIZADORA

Érica Lima (Unicamp)

Lenita Pisetta (USP)

Viviane Veras (Unicamp)

PÓS-GRADUANDOS

Carlos César da Silva

Carolina Gomes da Costa

Cassio Oliveira

Débora Andreza Zacharias

Gislaine Cristina Assumpção

Giulia Mendes Gambassi

Juliana Aparecida Gimenes

Marcella Wiffler Stefanini

Maria Vitória de Rezende Grisi

Samira Spolidorio

GRADUANDOS

Alice Zaroni Nicolella

Ana Carolina Bofo de Oliveira

Dhafinny da Silva

Gabrielle da Silva Teixeira

Lais Tardio Depintor

Lara Koutsoukos Chalhoub

Lia Salvador Ribeiro

Nathalia da Silva Teixeira

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriano Clayton da Silva

(IFSULDEMINAS)

Alessandra R. de Oliveira Harden (UnB)

Ana Maria de Moura Schäffer (UNASP)

Cynthia Beatrice Costa (UFU)

Cynthia Pires Amaral (CEL/Unicamp)

Giovana Cordeiro Campos (UFF)

Lauro Maia Amorim (UNESP)

Maria Angélica Deângeli (UNESP)

Sandra Aparecida Faria de Almeida (UFJF)

CAPA DO CADERNO DE RESUMOS

Giulia Mendes Gambassi

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO DO CADERNO DE RESUMOS

Carlos César da Silva

Carolina Gomes da Costa

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DOS TRABALHOS

Ensino de línguas e tradução

Tradução literária

Tradução comentada

Tradução de textos de especialidade

Teoria e crítica da tradução

Tradução e Libras

Formação de tradutores

Cultura e identidade

Tradução audiovisual e suas modalidades

Historiografia da tradução

Demais esferas diretamente relacionadas aos Estudos da Tradução

Site do Grupo de Pesquisa

www.iel.unicamp.br/eporfalaremtraducao

Página no Facebook

<https://www.facebook.com/eporfalaremtraducao>

Página no Instagram

<https://www.instagram.com/eporfalaremtraducao/>

Contato

grupoeportfalaremtraducao@gmail.com

PROGRAMAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES

10/12 – 9h-12h: Comunicações orais

TEMA	APRESENTADORES/TÍTULOS	
Tradução literária Acesso: meet.google.com/htk-wtze-brj	Carlos César da Silva (Unicamp)	“On Wednesdays, we array ourselves in pink!”: Um estudo da tradução na adaptação shakespeariana de <i>Mean Girls</i>
	Emiliana Fernandes Bonalumi (UFR)	Estudo da tradução de frases lexicais em <i>Perto do Coração Selvagem</i> de Clarice Lispector
	Jefferson Cândido Nunes (UFSC)	Tradução domesticadora em “The White People”, de Arthur Machen
Demais esferas diretamente relacionadas aos Estudos da Tradução Acesso: meet.google.com/txh-nevz-ohv	Andresa Martins de Andrade Medeiros (Unicamp)	“I’d feel very free”: Perspectivas de migrantes sobre a interpretação em cenários médicos sob o prisma da humanização na saúde
	Débora de Castro Barros (UFRJ)	Tradução e Verdade(s)
	Gisele Benck de Moraes, Mariane Rocha Silveira (UPF)	A tradução em aula de Espanhol: a legendagem como recurso
	Luana Castelo Branco Alves (UESC)	A língua híbrida de chinua achebe: da contra assinatura à resistência insurgente em <i>Things Fall Apart</i> e <i>No Longer at Ease</i>
Teoria e crítica da tradução Acesso: meet.google.com/pfj-pazf-bze	Carolina Gomes da Costa (Unicamp)	O BookTube invisibilizando a Tradução: Onde ela (não) aparece?
	Fernanda Boito (Unicamp)	Falar em tradução é falar em espaço-tempo?
	Leonardo Rossi Bianconi (UFSC)	Sua vida com Benito: publicidade e recepção das memórias de Raquel Mussolini no suplemento literário “Autores e Livros”
	Lívia Mendes Pereira (Unicamp)	Leminski tradutor do Satyricon: expressões populares do texto latino à tradução
Tradução literária Acesso: meet.google.com/gyx-hohp-fur	Amanda Fievet Marques (Unicamp)	Problemas de tradução a partir da correspondência entre Louis-Ferdinand Céline e John Marks
	Aryadne Bezerra de Araújo, Élide Paulina Ferreira (UESC)	Escrever, ferir, traduzir: o corpo-a-corpo da escrita entre <i>Memórias do cárcere</i> e <i>Memóires de prison</i>
	Cláudia Tavares Alves (Unicamp)	Minhas traduções não mudarão o mundo: poemas de Patrizia Cavalli em português
	Lívia Baranski Feres (UniRitter)	Literatura brasileira tipo exportação: política linguística por meio de programa federal de tradução
Tradução comentada Acesso: meet.google.com/vze-okoi-jbs	Ana Paula Pinhati Oliveira (UNIFESP)	Tradução comentada de <i>Une langue venue d’ailleurs</i> , de Akira Mizubayashi, escritor japonês de expressão francesa
	Danielle Chagas de Lima (Unicamp)	<i>Historia naturalis brasiliae</i> e suas traduções no século 20: observações sobre prefácio e notas dos tradutores
	Gislaine Cristina Assumpção (Unicamp)	O epistolário de Guillaume Apollinaire traduzido para o português
	Marvin Silva e André Luis (UFPA)	Perspectivas a uma nova tradução de “A terceira margem do rio”

10/12 – 14-16h: Pôsteres

Acesso: <https://meet.google.com/yup-ttxm-onb>

TEMA	APRESENTADORES/TÍTULOS	
Tradução comentada	Ana Carolina Bofo de Oliveira, Dhafinny da Silva (Unicamp)	Reflexões sobre a tradução feminista de prefácios
Historiografia da Tradução	Daniel Monteiro Pereira (UFRJ)	O tradutor traduzido: o cinema no reconhecimento e Constituição da persona tradutor
Tradução audiovisual e suas modalidades	Isabeli Bovério dos Santos, Leila Maria Gumushian Felipini (UNISAGRADO)	“Segunda Chamada”: Uma Proposta de Audiodescrição para a Caracterização de Personagens
Tradução comentada	Jardel Joaquim Alves dos Santos, Jaqueline Martins da Silva, Oswaldo Vinícius Alves de Oliveira Rocha, José Ednilson Gomes de Souza-Júnior (UFSC)	Tradução Comentada de Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire para a Língua Brasileira de Sinais
Tradução literária	Laura Cristina de Souza Zanetti, Aline Cantarotti (UEM)	O Livro dos Contos Perdidos? Uma proposta de tradução para dois contos de <i>The Book of Lost Tale 1</i> de J.R.R.Tolkien e uma análise do papel e identidade do tradutor no processo de tradução literária
Tradução audiovisual e suas modalidades	Luiza Maria Tormena Hidalgo, Leila Maria Gumushian Felipini (UNISAGRADO)	Tradução para dublagem: uma análise da adaptação das falas da personagem Drácula no filme <i>Hotel Transilvânia 3: Férias Monstruosas</i>
Tradução literária	Maria Cristina Ayres de Camargo Zani (Unicamp)	Traduzindo Tarkos
Tradução comentada	Yonara Sousa Maltas (UFS)	(Re)tradução de “Sultan Achmet”, poema de Victor Hugo musicado por Francisco Braga

11/12 – 9h-12h: Comunicações orais

TEMA	APRESENTADORES/TÍTULOS	
Tradução comentada Acesso: meet.google.com/kpr-emab-g	Karen de Andrade (Unicamp)	Traduzir Wole Soyinka: mitologia iorubá na construção do drama trágico africano
	Louise Hélène Pavan, Marcella Wiffler Stefanini (Unicamp)	Reflexões sobre a importância da linguagem inclusiva a partir da tradução para o português de um capítulo do livro <i>Our Bodies, Ourselves</i>
	Nayara Helou Chubaci Güércio (Trinity College Dublin)	Segurar o Placar com Goleiro Frangeiro: Traduzindo e Rimando Analogias Esportivas no Português Brasileiro
	Vanessa Loiola da Silva (UEA)	Marcial contra os ricos: tradução e comentários de seis epigramas do autor
Formação de tradutores/ cultura e identidade/ textos de especialidade Acesso: meet.google.com/dek-cusy-mid	Bianca Lobo Sanches dos Santos (UNESP)	Representação de Cuba em textos jornalísticos da área do turismo: Granma traduzido para o inglês
	Débora Zacharias (Unicamp)	Rodolfo Walsh e a <i>Memória em Tradução</i>
	Regina Farias de Queiroz (Unicamp)	O spin-off nas adaptações de <i>I promessi sposi</i> e as representações da <i>Monaca di Monza</i> no cinema
	Samira Spolidorio (Unicamp)	Ensino de (para)tradução no curso de graduação em Tradução e Interpretação da Universidade de Vigo
Tradução Literária Acesso: meet.google.com/ecu-ebre-mwj	Fernanda Silva Rando (UNESP)	Elementos paratextuais nas obras de Jules Verne
	João Gabriel Carvalho Marcelino	Graciliano Ramos através dos tradutores: como o autor é apresentado ao leitor estrangeiro através de três introduções de traduções para a língua inglesa
	José Pedro de Carvalho Neto, Élida Paulina Ferreira (UESC)	Orlando de corpo a corpo: tradução, desconstrução e gêneros
	Juliana Aparecida Gimenes (Unicamp)	Traduções sedutoras: mulheres machadianas em cartaz nas capas de livros
Tradução e Libras/Historiografia da tradução Acesso: meet.google.com/zop-hgpz-yxg	Cassio Oliveira (Unicamp)	A emergência da noção de competência e seu afilamento aos estudos da tradução e interpretação em língua de sinais no Brasil
	Rosilene Aparecida Froes Santos (Unimontes)	Tradução e Interpretação Libras-Português e Tradução Literária: Possibilidades na construção de sentidos
	Ruan Sousa Diniz (UERJ)	Convergência entre a Gramática de Construções Baseada no Uso e os Estudos da Tradução: discutindo traduções da Libras para o português escrito
	Lucas de Castro Marques (UNESP)	Aristides Serpa, tradutor de George Sand: circulação e recepção de <i>Flamarande</i> e <i>Os dois irmãos</i> em folhetim e em livro no século XIX

11/12 – 14h-16h: Comunicações orais

TEMA	APRESENTADORES/TÍTULOS	
Ensino de línguas e tradução Acesso: meet.google.com/gtn-xnje-eso	Hernandes dos Santos Miguel, Emanuel Henrique Alves, Adriane Orenha Ottaiano (UNESP)	Corpus de Aprendizes de Tradução: uma versão multilíngue para pesquisas a sobre o léxico fraseológico
	Camila Teixeira SALDANHA (UFSC), Maria José LAIÑO (UFFS)	Eixo temático: ensino de línguas e tradução Ensino de língua espanhola: prática de tradução sob o viés funcionalista
	Marina Giosa Azevedo (UFSC)	Tradução Funcionalista em sala de aula de LE
	Silvia Benchimol (UFPA)	Tradução automática e possibilidades formativas pelo Google Tradutor
	Suiane Francisca da Silva (UFT)	Plataforma Palmas Home School: a tradução como recurso em atividades remotas de língua inglesa no ensino fundamental
Tradução audiovisual e historiografia Acesso: meet.google.com/xak-tzgi-dsj	Fernanda Martins Ferreira de Araujo (USP)	Videogame e Tradução: uma proposta tradutória dos Audio Diaries em <i>Bioshock</i>
	Jefferson Cândido Nunes (UFSC)	Um grito de dor: a tradução musical de Björk
	Nayara Helou Chubaci Güércio (Trinity College Dublin)	A tradução pega a estrada: Representações intersemióticas das relações intralinguais no filme <i>Cinema Aspirinas e Urubus</i>
	Érika Shigaki Lisbôa Aidar (UNESP)	As traduções dos quadrinhos de Mickey Mouse na revista <i>O Tico-Tico</i> : aspectos sociológicos e processos de domesticação

COMUNICAÇÕES ORAIS

Problemas de tradução na correspondência entre Louis-Ferdinand Céline e John Marks

Amanda Fievet Marques
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Tradução literária

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os problemas de tradução e poética perceptíveis na tradução, em língua portuguesa, da correspondência do controverso escritor francês Louis-Ferdinand Céline com o seu primeiro tradutor em língua inglesa, John Marks. A tradução das cartas em questão, presentes em *Lettres* (GALLIMARD, 2009), demonstra que tal seção da epístola de Céline dedicada ao problema da tradução de *Voyage au bout de la nuit* (1932) apresenta como princípio tradutológico, o ritmo do texto original. Tais cartas permitem deslindar um ponto de vista reflexivo de Céline a respeito da tradução literária, que é concomitantemente revelador sobre a sua própria poética, em que a música ocupa um lugar central. Essa correspondência permite pensar, enfim, a respeito da mutualidade entre os princípios poéticos de uma determinada obra literária e os princípios tradutológicos necessários à sua posterior tradução.

Palavras-chave: Tradução literária; Poética; Música.

E-mail: amandafievet@gmail.com

**Tradução comentada de *Une langue venue d'ailleurs*, de Akira Mizubayashi,
escritor japonês de expressão francesa**

Ana Paula Pinhati Oliveira
Universidade Federal de São Paulo

Área de concentração: Tradução comentada

Esta pesquisa apresenta a tradução comentada do francês para o português de *Une langue venue d'ailleurs* (2011), primeira obra literária produzida em língua francesa pelo escritor e universitário japonês, Akira Mizubayashi (1951-). O autor inscreve-se no campo de produção de autores não francófonos em língua francesa, fenômeno crescente no campo literário francês desde o final dos anos 1990, definido como “migração linguístico-literária” por Ferreira (2012). Entre os principais objetivos desta pesquisa estão o levantamento de escritores de francês não nativos de países francófonos, identificar e relacionar as referências de escritores migrantes, pesquisar e elaborar notas explicativas sobre o fenômeno e escritores migrantes. A metodologia será de pesquisa bibliográfica sobre o tema e de levantamento de informações fornecidas por pesquisadores ou pelo próprio autor e, dessa forma, procuraremos descrever e explicar o fenômeno da escrita migrante. A tradução comentada, nos fornecerá as bases para a pesquisa no que tange a sua composição e o uso das notas de tradução tendo por base o trabalho de Zavaglia (2015). Espera-se encontrar uma ampla relação entre outros escritores migrantes, como referências e citações diretas ou indiretas, observar as relações linguísticas, literárias, culturais entre francês e japonês — idiomas do autor.

Palavras-chave: Akira Mizubayashi; Migração linguístico-literária; Língua materna X língua paterna.

E-mail: deoliveira.anap@gmail.com

“I’d feel very free”: Perspectivas de migrantes sobre a interpretação em cenários médicos sob o prisma da humanização na saúde

Andresa Martins de Andrade Medeiros
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração:

Demais esferas diretamente relacionadas aos Estudos da Tradução

As práticas linguísticas vigentes no sistema de saúde pública da cidade de São Paulo pressupõem relações monolíngues, geridas pelo português brasileiro. Considerando que a comunicação eficaz desempenha papel central na assistência à saúde, a interpretação desponta como um dos principais recursos visados por pacientes migrantes sem domínio na referida língua, embora sejam ausentes políticas públicas que ofereçam serviços gratuitos de interpretação profissional em cenários médicos. Neste contexto, buscamos caracterizar as perspectivas de migrantes sobre a utilização de intérpretes *ad hoc* e profissionais, analisando-as a partir do conceito de humanização na saúde, que enfatiza o protagonismo dos sujeitos envolvidos, bem como o respeito à diferença e a centralidade do diálogo. Utilizamos método qualitativo, com dados oriundos de fonte primária, constituída por entrevistas semiestruturadas em profundidade com dois imigrantes econômicos, um solicitante de refúgio e dois refugiados, adultos, que foram pacientes na rede pública de saúde de São Paulo quando não dispunham de competência linguístico-comunicativa na língua portuguesa. A maioria dos entrevistados reconheceu na interpretação formal uma prática benéfica e necessária, que contribuiria para a satisfação de tarefas instrumentais e socioafetivas. Alguns entrevistados demonstraram preferência por um intérprete *ad hoc* de seu convívio, enquanto outros apontaram problemáticas associadas à confidencialidade e à privacidade, principalmente em matérias sensíveis.

Palavras-chave: Interpretação; Saúde; Migração.

E-mail: dresa.medeiros@gmail.com

Escrever, ferir, traduzir: o corpo-a-corpo da escrita entre *Memórias do cárcere* e *Mémoires de prison*

Aryadne Bezerra de Araújo
Élida Paulina Ferreira
Universidade Estadual de Santa Cruz

Área de concentração: Tradução literária

Propomos discutir como *Memórias do Cárcere*, de Graciliano Ramos, e sua tradução, em *Mémoires de prison*, por Antoine Seel e Jorge Coli, encenam a noção que Jacques Derrida (1986, 1992, 2007) enseja de escrita como a abertura de um ferimento que, ao testemunhar, lamenta o instante não mais presente da sua efração. O processo narrativo das *Memórias* põe em movimento um constante embate para exumar o passado traumático, reabrindo a ferida para o testemunho do leitor. Partindo do relato das “agruras” de Graciliano Ramos, a tradução se desdobra de modo que as impressões do contato com essa narrativa pungente influenciam as transformações que os tradutores operam no corpo do texto original. Nesse cenário, tem lugar um “corpo-a-corpo” na língua e na escrita, ao qual Derrida (2007) alude. Por meio desse movimento, o original, que já não é pleno e imune a fissuras, é ferido, porém, ao mesmo tempo, sobrevive e continua a testemunhar na escrita tradutória. A análise, de cunho bibliográfico, parte da leitura comparativa do primeiro volume de *Memórias do cárcere – Viagens* – e da tradução.

Palavras-chave: Tradução; Jacques Derrida; *Memórias do Cárcere*.

E-mail: aryadne.araujo@gmail.com; epferreira@uesc.br

**Representação de Cuba em textos jornalísticos da área do turismo:
Granma traduzido para o inglês**

Bianca Lobo Sanches dos Santos
Universidade Estadual Paulista

Área de concentração: Tradução de textos de especialidade

Pretende-se analisar notícias *on-line* de turismo, em espanhol, do jornal *Granma*, mantido pelo Partido Comunista de Cuba, comparativamente com as traduções em inglês, tendo em mente o leitor estadunidense como público-alvo. Levamos em consideração mudanças de cunho ideológico no discurso cubano em relação aos Estados Unidos. Para tal análise, usamos o conceito de ideologia de Van Dijk (2005) e de técnicas de tradução de Hurtado Albir (2001), além dos fatores intra e extratextuais de Nord (2016). Também foram consideradas as relações políticas e históricas entre Cuba e Estados Unidos, juntamente com a situação do setor turístico e de imprensa na ilha. Para a análise, foram selecionadas duas notícias de 2018 e duas de 2019, nas quais foram observadas mudanças para que duas funções de linguagem principais fossem convenientemente mantidas na tradução: a apelativa e a referencial (ARGONI, 2012). As alterações foram feitas para que se mantivesse o discurso cubano contrário às medidas estadunidenses em relação à ilha e, ao mesmo tempo, esse discurso político-ideológico fosse suavizado para atender ao apelo característico de textos de turismo. Buscou-se, no trabalho, evidenciar o uso da tradução como instrumento de manipulação e de construção ideológica, longe de uma mera transposição linguística.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Tradução jornalística; Tradução de turismo.

E-mail: bianca.lobo@unesp.br

Ensino de língua espanhola: prática de tradução sob o viés funcionalista

Camila Teixeira Saldanha
Universidade Federal de Santa Catarina
Maria José Laiño
Universidade Federal da Fronteira Sul

Área de concentração: Ensino de línguas e tradução

No caminho inverso à automatização do processo de tradução, muito presente ainda em diferentes espaços de formação, temos como objetivo central apresentar uma experiência de tradução pedagógica aplicada a estudantes de Letras - Espanhol (UFSC) em formação, preocupada em incluir discussões tanto de aspectos linguísticos como culturais. Tal experiência está ancorada numa perspectiva funcionalista (NORD, 2016), em que a prática tradutória é compreendida como um processo dinâmico, no qual o tradutor deve levar em consideração elementos como: o destinatário do texto meta, as especificidades do gênero envolvido, o conhecimento sobre as línguas envolvidas e seus respectivos elementos culturais, a intenção do emissor etc. O texto base escolhido para a atividade tradutória foi um do gênero publicitário de uma rede de restaurantes de reconhecimento mundial. Tal atividade foi realizada em etapas: leitura e discussão de textos teóricos, construção do encargo tradutório, tradução do texto base e compartilhamento das traduções. Ao término da prática, observou-se que os estudantes/tradutores puderam elaborar traduções funcionalistas, coerentes ao encargo tradutório idealizado e aos aspectos linguísticos e culturais do destinatário que havia sido planejado, o que justificam as adaptações realizadas no processo de tradução.

Palavras-chave: Prática de tradução; Atividade prática; Ensino de línguas; Funcionalismo.

E-mail: cami.saldanha@gmail.com; lainoreales@gmail.com

**“On Wednesdays, we array ourselves in pink!”:
Um estudo da tradução na adaptação shakespeariana de *Mean Girls***

Carlos César da Silva
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Tradução literária

Argumenta-se que, apesar de terem se distanciado ao longo das décadas, as áreas dos estudos da tradução e da adaptação não são de todo tão diferentes uma da outra. No livro *Much Ado about Mean Girls* (2019), o estadunidense Ian Doescher adapta o clássico adolescente *Mean Girls* (*Meninas Malvadas*, de 2004), traduzindo o roteiro do filme para uma linguagem que emula a do dramaturgo William Shakespeare. A história é reestruturada para uma peça de teatro do estilo elisabetano e as falas são repensadas na tentativa de imitar o vocabulário do Bardo, resgatando um ícone da dramaturgia e literatura e incorporando seu estilo em um produto midiático dos anos 2000. Esta apresentação pretende, então, investigar o livro de Doescher à luz dos Estudos da Tradução e dos da Adaptação. Para embasar as discussões, nosso aparato teórico consistirá em textos de Milton (2009; 2015) e Hutcheon (2012). Após as reflexões teóricas, serão apresentados exemplos comparando trechos do filme com suas adaptações shakespearianas no texto de *Much Ado About Mean Girls*.

Palavras-chave: Tradução; Adaptação; Mean Girls; William Shakespeare.

E-mail: 1996.carlos@gmail.com

O *BookTube* invisibilizando a Tradução: Onde ela (não) aparece?

Carolina Gomes da Costa
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Teoria e crítica da tradução

Com a mudança no formato de resenhas e críticas literárias — antes o que era majoritariamente realizado em jornais e revistas, passou a acontecer em *sites*, *blogs* e canais no *YouTube* —, o modo como os críticos lidam com esses textos também mudou. Hoje temos muito mais resenhistas sem um conhecimento formal e muito mais pessoas interessadas em divulgar suas opiniões sobre livros na *internet*. Nesse contexto, destacam-se os *BookTubers*: pessoas que comentam sobre literatura através de vídeos no *YouTube*. É notável que boa parte das obras resenhadas em canais brasileiros são de textos traduzidos e, por isso, propomos uma investigação sobre como a tradução e as pessoas tradutoras desses livros são representadas nessa plataforma. Foi a partir da análise de 270 vídeos de nove canais influentes que pudemos discutir a questão da invisibilidade dos tradutores apontada por Lawrence Venuti (1995). Com o auxílio de gráficos, conseguimos entender as maneiras que essa presença — ou não-presença — acontece. Como exemplo, mostraremos também as estatísticas de menção à tradução ao longo dos anos em um canal do *BookTube*. Por fim, refletimos sobre esses números e os possíveis motivos que levaram a eles.

Palavras-chave: (In)visibilidade do Tradutor; Resenhas de Traduções; *BookTube*.

E-mail: gc.carol@hotmail.com

A emergência da noção de competência e seu afilamento aos estudos da tradução e interpretação em língua de sinais no Brasil

Cassio Pereira Oliveira
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Tradução e Libras

Quais as condições de possibilidade que contribuíram para a emergência da noção de competência e seu acoplamento ao campo dos Estudos da Tradução e Interpretação em Língua de Sinais (ETILS)? Essa pergunta se divide num duplo recorte que compõe esse momento da minha caminhada. Primeiramente, evidencio minhas aproximações entre o tema e questões teórico-metodológicas. Depois, as relaciono com o seguinte objetivo: compreender a coexistência de práticas discursivas e não-discursivas como vetores que têm como desdobramento a Competência Tradutória. Os conceitos-ferramenta que seleciono como operadores analíticos, pensando com Michel Foucault, são os de emergência e arquivo. O *corpus* de análise é triplamente composto em: (i) PPCs dos oito bacharelados para formação de Tradutores e Intérpretes de Libras-Português (TILSP) existentes nas universidades públicas; (ii) dispositivos legais e documentos que abordam a formação de TILSP; (iii) produções acerca da noção de competência para formação, em nível superior, de profissionais da tradução (e interpretação). Ao final dessa comunicação, aponto que os saberes (verdades) produzidos associados a normativas de um determinado tempo, confluem tanto para a modulação de formas de constituir sujeitos correlatos a uma racionalidade hegemônica, quanto para maneiras outras de subjetivação. Para além das capturas, me interesso nas potências forjadas como formas subjetivas de resistência.

Palavras-chave: Competência Tradutória; Estudos da Tradução e Interpretação em Língua de Sinais; Subjetivação.

E-mail: cassio.tils@gmail.com

Minhas traduções não mudarão o mundo: poemas de Patrizia Cavalli em português

Cláudia Tavares Alves
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Tradução literária

O objetivo desta comunicação é apresentar um relato sobre a experiência de tradução para português do livro *Meus poemas não mudarão o mundo* [*Le mie poesie non cambieranno il mondo*], da poeta italiana Patrizia Cavalli. A tradução de poesia, compreendida dentro do espectro da tradução literária, apresenta dificuldades próprias a esse tipo de texto, as quais acabam por impor desafios bastante particulares em relação à forma, à estética, à sonoridade e à musicalidade quando da intenção de *recriar* poemas em outra língua. Sendo assim, pretende-se aqui refletir sobre alguns desses desafios, em especial, questões como a reprodução da oralidade original, a manutenção ou criação de rimas internas e finais, a adequação dos tempos verbais e pessoas pronominais, entre outras, as quais juntas compõem um quadro de aspectos que se destacam na poesia de Cavalli em italiano. Espera-se com isso expor, mas também colocar em discussão, quais foram as soluções encontradas e as perdas inevitáveis ocorridas nesse percurso tradutório, considerando-se sobretudo a intenção de reproduzir *efeitos* e *movimentos* do texto poético durante a passagem de uma língua a outra, mantendo-se, tanto quanto possível, o “espírito da obra” (JUNQUEIRA, 2012) no idioma de chegada.

Palavras-chave: Tradução Literária; Tradução de Poesia; Patrizia Cavalli.

E-mail: clautalves@gmail.com

***Historia naturalis brasiliae* e suas traduções no século 20: observações sobre prefácio e notas dos tradutores**

Danielle Chagas de Lima

Área de concentração: Tradução comentada

A presente comunicação tem por objetivo discutir alguns aspectos de três traduções da obra *Historia Naturalis Brasiliae* (1648; 1658), um tratado de botânica, medicina e etnologia brasileira escrito pelos naturalistas Georg Marcgrave e Willem Piso. Traduzida em meados do século 20, em um contexto em que a tradução de obras científicas sobre o Brasil recebia grande incentivo por parte de órgãos nacionais, essa obra teve papel importante na divulgação desse conhecimento científico em língua vernacular (RODRIGUES, 2009). Dividida em duas partes, a “História Natural do Brasil” foi primeiramente traduzida do original latino por Monsenhor José Procópio de Magalhães em 1942, e posteriormente, em 1948, Alexandre Correia traduziu a segunda parte da obra. Mais tarde, em 1958, o Mário Lobo Real traduz a segunda edição da obra, também direto do latim ([1658] 1958). Apoiada em estudos sobre o papel do tradutor e de tradução cultural, esta pesquisa, ainda em fase inicial, pretende analisar os prefácios dos tradutores, bem como notas de rodapé produzidas por eles, de modo a observar as diferentes posturas tradutórias adotadas nos diferentes anos e as especificidades de cada tradução.

Palavras-chave: Tradução técnica; Textos neolatinos; Tradução cultural.

E-mail: daniness.lima@gmail.com

Rodolfo Walsh e a *Memória em Tradução*

Débora Andreza Zacharias
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Cultura e identidade

Rodolfo Walsh, escritor argentino que viveu a escrita e a política com a mesma intensidade, perdeu a vida por ter insistido em denunciar o terrorismo de Estado. Em *Operação Massacre*, o escritor registra a memória de um fuzilamento; memória que jamais existiria não fosse por sua investigação. Em 2011, 55 anos depois do início dessa investigação que culminou na publicação do livro *Operação Massacre*, a jornalista Vanina Berghella e o pesquisador Álvaro Liuzzi lançam em um site o *Proyecto Walsh*, no qual recriam a investigação realizada por Walsh, fazendo uso de meios digitais, para explicitar os fatos narrados pelo escritor em sua investigação. A figura de Walsh está presente em manifestações culturais argentinas, principalmente aquelas pensadas para manter viva a memória histórica do país. O presente trabalho busca refletir a importância da recriação e tradução apresentadas pelo projeto Walsh para a memória e sobrevivência da obra *Operação Massacre* permeando o pensamento de Jacques Derrida (1995-2001) sobre a questão política do arquivo e o controle da memória, sobre as relações entre a memória histórica e o esquecimento.

Palavras-chave: Rodolfo Walsh; Proyecto Walsh; Memória; Derrida.

Email: debora_zach@yahoo.com

Tradução e Verdade(s)

Débora de Castro Barros
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Área de concentração:
Demais esferas diretamente relacionadas aos Estudos da Tradução

Considerando a tradução como processo de produção de discurso, ou seja, *processo tradutório*, esta comunicação tem por hipótese que o discurso do tradutor traz em si uma “vontade de verdade”. O principal teórico usado na pesquisa, em andamento, é o filósofo Michel Foucault. Embora ele não tenha teorizado especificamente sobre a tradução, suas contribuições sobre o discurso podem servir para pensar o processo tradutório. Sendo o discurso prática e a tradução prática discursiva, como se estabelece a relação do tradutor com os textos original e traduzido? Levanta-se a hipótese de que o texto traduzido, permeado pelo poder-saber do tradutor — binômio estabelecido por Foucault —, pode guardar em seu âmago uma vontade de verdade discursiva. Assim, as questões tradutórias são analisadas por uma perspectiva discursiva, em que a tradução é pensada na materialidade do texto. Busca-se responder a estas questões: seria o discurso do tradutor a busca de uma “verdade” discursiva, expressa e encontrada na língua-fonte da tradução? Teria o tradutor uma “vontade de verdade”? Traduzir seria buscar uma “verdade”? Usando paratextos da tradução como exemplos dessa expressão de “verdade”, percebe-se de início que, em geral, os tradutores guardam em si uma vontade de verdade discursiva, permeada pelo poder-saber do discurso.

Palavras-chave: Tradução; Discurso; Vontade de verdade.

E-mail: dcastrobarros.textos@gmail.com

Estudo da tradução de frases lexicais em *Perto do Coração Selvagem* de Clarice Lispector

Emiliana Fernandes Bonalumi
Universidade Federal de Rondonópolis

Área de concentração: Tradução literária

Esta investigação tem como objetivo analisar as traduções de quatro frases lexicais provenientes do vocábulo “instante” para o inglês e italiano, com o propósito de identificar as semelhanças e diferenças entre a obra original *Perto do Coração Selvagem*, de Clarice Lispector e as traduzidas para o inglês *Near to the Wild Heart*, por Giovanni Pontiero e, para o italiano *Vicino al Cuore Selvaggio*, por Rita Desti. Nossa pesquisa fundamenta-se nos estudos da tradução baseados em *corpus* de Baker (1993, 1995, 1996, 1999, 2004a, 2004b) e nos princípios e métodos da linguística de *corpus* de Berber Sardinha (2000, 2004). Utilizamos o programa computacional *WordSmith Tools* de Scott (1999), a fim de selecionar o vocábulo recorrente e preferencial “instante”. Por meio de nossa análise de resultados, foi possível perceber a relevância do vocábulo no romance, em que Lispector vai em busca de autoafirmação, indagando-se, sendo, portanto uma das razões pelas quais a autora utiliza a repetição do vocábulo “instante” em sua obra. Os resultados de nossa pesquisa nos indicaram como os tradutores Pontiero e Desti utilizaram a estratégia de fluência para traduzir o texto de maneira a ser melhor compreendida na língua meta, fazendo uso da variação do vocábulo em suas traduções.

Palavras-chave: Estudos da tradução baseados em *corpus*; Vocábulo recorrente e preferencial; Literatura brasileira traduzida.

E-mail: efbona@uol.com.br

**As traduções dos quadrinhos de Mickey Mouse na revista *O Tico-Tico*:
aspectos sociológicos e processos de domesticação**

Érika Shigaki Lisbôa Aidar
Universidade Estadual Paulista

Área de concentração: Historiografia da Tradução

Esta comunicação tem como objetivo discutir os aspectos sociológicos e os processos de domesticação nas traduções das histórias em quadrinhos de *Mickey Mouse*, publicadas na revista infantil *O Tico-Tico*. As histórias de Mickey, personagem das animações de Walt Disney, eram veiculadas no formato de tiras diárias nos jornais norte-americanos. No Brasil, foram publicadas pela revista *O Tico-Tico*, a partir do final da década de 1930. Para compreender os processos de domesticação, mobilizaremos os trabalhos de Venuti (1995) e Rota (2008), e para interpretar, a partir de uma abordagem sociológica, as questões culturais, políticas e econômicas em torno do fenômeno tradutório, utilizaremos os estudos de Heilbron & Sapiro (2009) e Sapiro (2016). As histórias em quadrinhos de Mickey, traduzidas para o português, sofreram algumas alterações, tais como a supressão dos balões e das onomatopeias, cujos textos eram transferidos abaixo dos quadros, e modificações textuais, que refletiam no sentido. Tais processos de domesticação podem ser entendidos como formas de aproximação entre os leitores brasileiros e o gênero quadrinístico. Nesse contexto, as questões culturais, políticas e econômicas relacionadas às traduções dos quadrinhos de Mickey no Brasil ajudam a compreender o fenômeno de difusão dos produtos culturais dos Estados Unidos.

Palavras-chave: Mickey Mouse; *O Tico-Tico*; Quadrinhos.

E-mail: erika_shigaki1@hotmail.com

Falar em tradução é falar em espaço-tempo?

Fernanda Boito
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Teoria e crítica da tradução

Esta comunicação tem por objetivo discutir possíveis relações entre tradução e espaço-tempo. Parto do pressuposto de que a relação (não) metafórica tradução-espaço parece ser recorrente, tanto na tentativa de sistematizá-la em disciplina, a tradução enquanto campo de estudos, quanto nas reflexões e esforços para se chegar a uma (in)definição do que seja traduzir, o que são textos traduzidos, quem e o que faz o tradutor, quais são e o que acontece com as línguas em jogo. Trabalho com a hipótese de que falar e escrever sobre tradução parece ser também falar e escrever sobre espaço-tempo. Pensadores ligados à fenomenologia concordam que espaço não se desvincula de tempo; já Derrida, ao problematizar a metafísica da presença, questiona essa relação e suas discussões parecem sinalizar para um tempo disjunto e uma não presença, dada a indeterminação e o adiamento dos sentidos de que trata o filósofo. Por esse viés derridiano, pensamos, então, ser possível entender a tradução enquanto prática que problematiza a relação espaço-tempo, presença-ausência. Esta discussão é um recorte de pesquisa de doutorado e mobiliza autores como Derrida (1994, 2004, 2006, 2012) e Robinson (2014, 2019) e a análise preliminar aponta para a noção de um pensamento espectral da tradução.

Palavras-chave: Tradução; Espectro; Espaço; Tempo.

E-mail: fer_boito@hotmail.com

Videogame e Tradução: uma proposta tradutória dos Audio Diaries em *Bioshock*

Fernanda Martins Ferreira de Araujo
Universidade de São Paulo

Área de concentração: Tradução audiovisual e suas modalidades

Bioshock (IRRATIONAL GAMES, 2007) é um videogame notório e popular no universo *gamer*, visto que obteve cinco prêmios de “Best Game” em 2007. Inspirado nos romances *Atlas Shrugged* (RAND, 1957) e *1984* (ORWELL, 1964), a narrativa-*game* apresenta elementos pseudo utópicos na composição da cidade fictícia Rapture, a qual se deturpa para uma distopia ao enfrentar conflitos ideológicos de suas figuras públicas. No entanto, a história do declínio utópico da cidade é apenas acessada pelo jogador por meio de objetos colecionáveis denominados *audio diaries*. A presente comunicação tem como objetivo apresentar uma proposta de tradução da interface visual-textual dos *audio diaries* a partir das teorias de localização de jogos (O’HAGAN e MARIGON, 2013; MERINO, 2006). Reafirma-se que a localização dos *videogames* apresenta uma adequação de seus elementos a fim de produzir significados condizentes ao contexto de recepção, sem que haja perda na *game experience* proposta no texto-fonte. Por isso, a metodologia utilizada teve como base os estudos da domesticação e estrangeirização proposta por Venuti (2000). A liberdade de familiarizar ou não o leitor-*gamer*, permite uma autonomia no processo tradutório em relação às escolhas terminológicas e semânticas, portanto, configurando o trabalho final como uma (re)criação da materialidade textual-visual.

Palavras-chave: Tradução de Videogames; Estrangeirização e Domesticação; Bioshock.

E-mail: araujo.fmf@usp.br

Elementos paratextuais nas obras de Jules Verne

Fernanda Silva Rando
Universidade Estadual Paulista

Área de concentração: Tradução literária

Paratextos, segundo o teórico Gérard Genette (2009), são tanto elementos que acompanham o texto principal de uma obra, os denominados peritextos, quanto aqueles que estão relacionados a um livro, mas se encontram fora dele, os epitextos. No caso de traduções, paratextos mostram-se um meio para a realização de análises a respeito da visibilidade do tradutor no mercado editorial, e, caso o próprio tradutor seja responsável pela constituição de um item paratextual, eles podem ser um dos modos de verificar suas escolhas e sua concepção do ato tradutório em si. A partir dessas observações, o trabalho tem o objetivo de comparar paratextos, sobretudo peritextos, de traduções e/ou adaptações de obras do francês Jules Verne, autor que desde que o século XIX é continuamente publicado no Brasil por várias editoras. As análises serão de três livros de Verne, *Viagem ao centro da Terra*, *A volta ao mundo em 80 dias* e *Vinte mil léguas submarinas*, publicados no início do século XXI por editoras distintas: Moderna, Zahar e Nova Fronteira.

Palavras-chave: Tradução literária; Paratextos; Estudos da Tradução.

E-mail: fernanda.rando@unesp.br

A tradução em aula de Espanhol: a legendagem como recurso

Gisele Benck de Moraes
Mariane Rocha Silveira
Universidade de Passo Fundo

Área de concentração:
Demais esferas diretamente relacionadas aos Estudos da Tradução

Os estudos de tradução exploram os diferentes âmbitos da área. No entanto, uma possibilidade relacionada aos processos tradutórios vem se apresentando profícua — a prática de tradução, especificamente de legendagem, para o ensino e a aprendizagem de língua adicional, porque se mostra alinhada à perspectiva dos multiletramentos, que promove a apropriação de leitura e de escrita. Nessa perspectiva, orientada por questões relacionadas à tradução, à legendagem (ARROJO, 1992; MENDES, 2007; BARBOSA, 2009; FERREIRA, 2010) e aos multiletramentos (ROJO, 2009; 2015), realizou-se uma investigação de caráter qualitativo com um grupo de graduandos de licenciatura de uma universidade privada do Rio Grande do Sul para verificar a eficácia de práticas de legendagem para a aprendizagem de língua espanhola. Os resultados parciais apontam que as práticas de tradução com legendagem promovem a interação e a ajuda mútua entre os alunos e contribuem para a sensibilização leitora e o desenvolvimento da escrita.

Palavras-chave: Legendagem; Espanhol; Ensino.

E-mail: gbenck@upf.br; marianesilveira@upf.br

O epistolário de Guillaume Apollinaire traduzido para o português

Gislaine Cristina Assumpção
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Tradução comentada

Guillaume Apollinaire foi um artista singular que marcou a literatura do século XX. Detentor de um estilo heterogêneo e, portanto, de complexa apreensão, ele nos deixou um legado que compreende diversos gêneros como peças de teatro, poemas, contos, ensaios, cartas, dentre outros textos que compõem o conjunto de seus escritos e revelam elementos configuradores de sua posição estética. Tendo como pressuposto o fato de sua correspondência, como observa Laurence Campa (1996), fazer parte dos textos que apresentam de forma dispersa suas ideias sobre artes, são objetivos desta pesquisa: fazer a tradução comentada dessas cartas, analisar o discurso epistolar e levantar aspectos que evidenciam seu modo de pensar a vida e a arte. Os critérios utilizados para a seleção das cartas foram a importância do conteúdo temático, a relevância de seus destinatários e a estrutura, já que elas se apresentam de forma tradicional ou entremeadas em poemas. Nossas análises partirão da noção de ritmo do discurso, desenvolvida por Henri Meschonnic em *Critique du rythme* (1982). Esperamos, assim, tornar a correspondência de Apollinaire acessível ao leitor brasileiro, assim como legitimar sua importância para uma compreensão mais profunda da estética apollinairiana.

Palavras-chave: Tradução comentada; Apollinaire; Cartas.

E-mail: assumpcaogc@gmail.com

***Corpus* de Aprendizizes de Tradução:
uma versão multilíngue para pesquisas acerca do léxico fraseológico**

Hernandes dos Santos Miguel
Emanoel Henrique Alves
Adriane Orenha Ottaiano
Universidade Estadual Paulista

Área de concentração: Ensino de línguas e tradução

Este trabalho trata do levantamento e da análise de colocações extraídas de duas versões do *Corpus* de Aprendizizes de Tradução – CAT, projeto idealizado por Orenha-Ottaiano (2012, 2015). Parte do CAT também alimenta o *Multilingual Student Translation Corpus* (MUST), projeto coordenado por Orenha-Ottaiano (no prelo) na UNESP e dirigido por Granger e Lefer (2019), da *Université Catholique de Louvain*. A metodologia do CAT envolve a tradução de textos jornalísticos nas direções português–inglês, português–chinês e chinês–português, realizada por estudantes dos cursos de graduação em Tradução e Letras, de níveis de proficiência de B2 a C2. O CAT 1 conta com a compilação inédita de um *corpus* de aprendizizes chineses de português, sendo que o CAT 2 teve como público-alvo alunos brasileiros de Tradução, a fim de apontar dificuldades no uso de colocações. A pesquisa se baseia nas teorias da Linguística de *Corpus* e da Fraseologia, com foco nas colocações. Para a análise dos dados, adotamos a ferramenta computacional *Sketch Engine* (KILGARRIFF *et al*, 2004) e *corpora* de referência, *En Ten Ten Corpus English/Chinese* (JAKUBÍČEK, 2013). Espera-se que o projeto CAT sirva de modelo para desenvolver a competência colocacional e fraseológica de aprendizizes de tradução.

Palavras-chave: *Corpus* de aprendizizes de tradução; Tradução; Colocações; Atividades colocacionais.

E-mail: hernandes.miguel@unesp.br; emanoel.alves@unesp.br; adriane.ottaiano@unesp.br

Tradução domesticadora em “*The White People*”, de Arthur Machen

Jefferson Cândido Nunes
Universidade Federal de Santa Catarina

Área de concentração: Tradução literária

Esta pesquisa objetiva analisar minha tradução do conto "*The White People*", do escritor galês Arthur Machen, para o português brasileiro e comentar as escolhas feitas durante esse processo no que tange à domesticação de termos e expressões contidos na obra. Tal abordagem justifica-se a partir da tentativa de esclarecer, para o leitor brasileiro, elementos linguísticos cujos significados pareceram obscuros no texto de partida. Com base em estudos sobre domesticação (SCHLEIERMACHER, 2010; VENUTI, 1995) e sobre tendências tradutórias deformadoras (BERMAN, 2012) e em uma pesquisa de *corpus* sobre parte do conteúdo linguístico do conto supracitado, foram feitas escolhas tradutórias e consequentes comentários sobre tais escolhas. Conclui-se que a domesticação de alguns trechos na retextualização do conto em estudo foi necessária a fim de se produzir um texto de chegada harmonioso, que pudesse comunicar, para leitores brasileiros, o que Machen propôs ao concebê-lo em seu tempo.

Palavras-chave: Tradução literária comentada; Domesticação; Arthur Machen.

E-mail: jefferson.nunes@ifce.edu.br

Um grito de dor: a tradução musical de Björk

Jefferson Cândido Nunes
Universidade Federal de Santa Catarina

Área de concentração: Tradução audiovisual e suas modalidades

Este estudo objetiva analisar a tradução intersemiótica do poema/canção *Black Lake* (2015), da cantora islandesa Björk, do texto de partida, escrita, para o texto de chegada, música. Tanto o processo de composição da letra da canção quanto a produção da música foram concebidos tendo em mente o processo de divórcio sofrido pela artista e, em decorrência disso, ela enxertou em ambos o reflexo de sua dor. Esse sentimento foi intensificado graças à intervenção de um cotradutor, o produtor musical Arca, que ajudou a musicar a canção. Partindo de uma pesquisa bibliográfica sobre tradução (JAKOBSON, 1992; PLAZA, 2003; PEIRCE, 2000) e música (LOW, 2005; BENNET, 1986; KAINDL, 2005; JOURDAIN, 1997; KÜHL, 2008), este estudo traça um diálogo que permite analisar esse fenômeno tradutório musical levando em consideração três elementos: melodia, harmonia e ritmo. Nesse contexto, constata-se que Björk foi bem-sucedida em transmutar sua dor ao musicar o poema em questão, tendo em vista a evolução de seu texto de partida ao ser inserido pelos tradutores no complexo e rico polissistema (EVEN-ZOHAR, 1990) da música.

Palavras-chave: Tradução intersemiótica; Tradução musical; Björk.

E-mail: jefferson.nunes@ifce.edu.br

Graciliano Ramos através dos tradutores: como o autor é apresentado ao leitor estrangeiro através de três introduções de traduções para a língua inglesa

João Gabriel Carvalho Marcelino

Área de concentração: Tradução literária

Esta comunicação tem o objetivo de discutir a apresentação de Graciliano Ramos (1892-1953) para os leitores de Língua Inglesa através dos paratextos de obras traduzidas do autor. Como objetivos específicos, busca-se: i) identificar como os tradutores apresentam a obra traduzida ao leitor, ii) identificar se há menção ao processo de tradução realizado nas obras, e iii) discutir a relação entre os paratextos e a apresentação da obra regionalista. Para tanto utilizam-se três traduções de obras de Graciliano Ramos, *Barren Lives* (1965), tradução de *Vidas Secas* (1938) por Ralph Edward Dimmick, e duas traduções homônimas de *S. Bernardo* (1934), por R. L. Scott-Bucleuch (1975) e Padma Viswanathan (2019). Metodologicamente, realiza-se um estudo comparativo entre textos elaborados pelos tradutores, considerando a relação dos paratextos com o texto traduzido. Os resultados parciais apontam para a contextualização teórico-literária da obra com poucas menções ao processo de tradução em *Barren Lives*, e nas traduções de *S. Bernardo* as apresentações dos tradutores discutem o estilo e as interpretações que buscaram para manter a relação de fidelidade ao texto original.

Palavras-chave: Paratextos; *Vidas Secas*; *S. Bernardo*.

E-mail: joaogabrielcarvalho@hotmail.com

Orlando de corpo a corpo: tradução, desconstrução e gêneros

José Pedro de Carvalho Neto
Élida Paulina Ferreira
Universidade Estadual de Santa Cruz

Área de concentração: Tradução literária

Em *Orlando: a biography* (1928), de Virginia Woolf, seu/sua personagem homônimo/a se identifica como homem-mulher. Além disso, o texto permite ser lido como (auto)biografia, paródia biográfica e romance etc. Há, portanto, mistura dos gêneros e indecidibilidade. Este trabalho tem como objetivo geral analisar a tarefa dos tradutores e a desconstrução de gêneros em duas traduções brasileiras da obra de Virginia Woolf, a saber, as de Cecília Meireles (1948) e Tomaz Tadeu da Silva (2015). Como objetivos específicos, reflete sobre as leis de tradução e a tarefa do tradutor pela perspectiva da desconstrução e examina as duplas invaginações entre as leis dos gêneros sexuais e literários. Para tanto, sobrepomos um pensamento da tradução/desconstrução que lemos em Orlando (obra e personagem) com a língua da tradução na filosofia de Jacques Derrida e, a partir disso, comparamos as duas traduções informadas. Na análise, ainda em andamento, partimos da hipótese de que a obra performa uma lógica trans e que a indecidibilidade de gênero interfere diretamente na tarefa dos tradutores.

Palavras-chave: Indecidível; Khôra; Virginia Woolf; Jacques Derrida.

E-mail: carvallhoneto@gmail.com

Traduções sedutoras: mulheres machadianas em cartaz nas capas de livros

Juliana Aparecida Gimenes
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Tradução literária

Pode-se até dizer que a capa não faz o livro, mas não se pode negar seu interesse em traduzir numa imagem as mil palavras dos editores e, conseqüentemente, seduzir o leitor. Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a tradução de algumas personagens femininas machadianas em capas de livros lançados no mercado editorial. Interessada no modo como os tradutores de Machado de Assis para o espanhol se referem às personagens femininas nos paratextos editoriais, deparo-me com algumas capas das traduções que se revelam desafios para pensarmos a tradução no contexto editorial; contexto esse em que muitas mãos – algumas com mais, outras com menos poder de decisão – trabalham com o *mesmo* texto. Sendo a capa um elemento paratextual de grande impacto sobre o/a leitor/a, levanto algumas hipóteses sobre o que e como as capas aqui selecionadas podem ressaltar, revelar ou ocultar tanto sobre o enredo quanto sobre o escritor brasileiro do século XIX. Assumo como fundamentação teórica a proposta de Hutcheon (2006), pensando a capa como uma forma de tradução/adaptação dessas personagens literárias em imagens concretas, e a provocação de Derrida (1995), quando afirma que o que nos olha nos concerne, tomando a capa como o primeiro e mais marcante convite à leitura. As análises feitas até o momento apontam para um campo vasto e rico para os estudos de tradução, interpretação e adaptação.

Palavras-chave: Adaptação; Personagens femininas; Capas.

E-mail: juliana.linguistica2006@gmail.com

Traduzir Wole Soyinka: mitologia iorubá na construção do drama trágico africano

Karen de Andrade
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Tradução comentada

O objetivo de minha comunicação é falar sobre a tradução que venho empreendendo da obra *Myth, Literature and the African World* (Mito, Literatura e o Mundo Africano), de 1976, principal trabalho crítico do escritor nigeriano Wole Soyinka. Neste livro, ele aborda a dificuldade de se criar (ou recriar) uma cultura africana após o colonialismo, evitando o domínio intelectual europeu e uma ideia de *négritude* romantizada. A centralidade do ritual iorubá confere ao drama um lugar de destaque na discussão de Soyinka. No apêndice *The Fourth Stage* (O quarto estágio), o autor propõe um novo modelo para o drama trágico, no qual o orixá Ogum ocuparia o papel central, sendo o deus da arte e da cultura, responsável pela ligação entre o abismo que separa a dimensão humana da divina. Deste modo, as questões apresentadas no livro serão exploradas através da tradução, levando-se em consideração o projeto de reconstrução cultural pós-colonial proposto pelo autor, no qual o artista-intelectual africano (e afrodiaspórico) deveria assumir características do orixá Ogum para se tornar combativo e revolucionário através da arte.

Palavras-chave: Wole Soyinka; Teatro iorubá; Estudos de tradução.

E-mail: k061996@dac.unicamp.br

**Sua vida com Benito: publicidade e recepção das memórias de Raquel Mussolini
no suplemento literário “Autores e Livros”**

Leonardo Rossi Bianconi
Universidade Federal de Santa Catarina

Área de concentração: Teoria e crítica da tradução

Em 15 de fevereiro de 1949 o suplemento literário “Autores e Livros”, do jornal *A manhã* do Rio de Janeiro, publicou uma longa resenha da tradução das memórias de Raquel Mussolini, intitulada *Minha vida com Benito*, publicada em 1948 pela editora Instituto Progresso Editorial (IPÊ), integrando a Coleção Meridiano, que propunha uma seleção de livros para a formação de uma biblioteca de documentos históricos. Essa coleção traz ainda obras como a de Carmine Senise, chefe da polícia de Mussolini; as memórias de Dino Alfieri, embaixador italiano na Alemanha que organizou o encontro entre Hitler e Mussolini; entre outros. A presente pesquisa foi possível a partir da reunião de dados bibliográficos levantados pelo projeto Literatura Italiana Traduzida, que teve como objetivo a análise quantitativa de obras literárias italianas traduzidas para o português de 1900 até data hodierna. Esta comunicação pretende confrontar a tradução das referidas memórias com os epitextos públicos e editoriais veiculados no referido suplemento literário e discutir algumas decisões tradutórias por parte da Editora IPÊ.

Palavras-chave: Raquel Mussolini; Literatura italiana; Editora IPÊ.

E-mail: lrbianconi@gmail.com

**Literatura brasileira tipo exportação:
Política linguística por meio de programa federal de tradução**

Lília Baranski Feres
UniRitter

Área de concentração: Tradução literária

As trocas interculturais proporcionadas pela tradução configuram componentes estratégicos nas políticas de desenvolvimento nacional e internacional. É dentro do Plano Nacional do Livro e Leitura que encontramos o eixo Desenvolvimento da Economia do Livro como Estímulo à Produção Intelectual e ao Desenvolvimento Nacional, desdobrado, entre outros, no subeixo Maior Presença no Exterior da Produção Nacional Literária Científica e Cultural Editada, que abarca uma nova política de internacionalização do livro brasileiro, que tem como uma das frentes o Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior. Este último, foco deste trabalho, objetiva difundir a cultura e a literatura brasileiras no exterior. Este estudo apresenta o programa em questão, contemplando seus objetivos, ações, diretrizes e resultados quantitativos no período 2010-2019. Para tanto, os dados fornecidos pela Biblioteca Nacional foram organizados em planilhas e gráficos do Microsoft Excel. Os dados encontrados revelam que investimentos planejados desse tipo trazem resultados importantes, sugerindo que existem diferentes caminhos para incrementar a participação do Brasil no cenário literário internacional. Assim, o programa federal mostra a relevância de sua participação no Plano Nacional do qual é integrante, que, sob concepção sistêmica, abrange dimensões como “a cultura como valor simbólico” e “a cultura como economia”.

Palavras-chave: Literatura brasileira; Tradução; Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior; Cultura.

E-mail: liliabaranski@hotmail.com

Leminski tradutor do *Satyricon*: expressões populares do texto latino à tradução

Lívia Mendes Pereira
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Teoria e crítica da tradução

Buscando contribuir com a pesquisa das traduções dos clássicos greco-romanos e com a recepção desses textos em nossas Letras, neste trabalho estudamos e divulgamos a tradução do *Satyricon*, de Petrônio, levada a cabo pelo poeta Paulo Leminski. Tendo por base o confronto entre o texto latino e a tradução leminskiana, procuramos fornecer um estudo da recepção do romance petroniano na literatura brasileira contemporânea, que encontra em Leminski um de seus expoentes. Assim, ao aliar o conhecimento em língua latina à teoria da tradução, procuramos revelar a importância da literatura da antiguidade greco-romana na literatura de língua portuguesa, por meio de um exemplo de sua recepção. Neste momento, apresentamos a investigação de um dos aspectos mais relevantes presentes na obra da antiguidade, ou seja, o registro da linguagem coloquial. A partir do cotejo entre texto latino e texto traduzido para o português do Brasil, identificamos as soluções apresentadas pelo tradutor na tradução de expressões populares, sendo que este aproveita as marcas da oralidade presentes no texto latino para transferi-las em língua portuguesa, recriando-as e atualizando-as em seu tempo e contexto.

Palavras-chave: *Satyricon*; Leminski; Tradução.

E-mail: liviamendesletras@gmail.com

Reflexões sobre a importância da linguagem inclusiva a partir da tradução para o português de um capítulo do livro *Our Bodies, Ourselves*

Louise Hélène Pavan
Marcella Wiffler Stefanini
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Tradução comentada

O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de tradução para o português do livro *Our Bodies, Ourselves* (*Nossos corpos por nós mesmas*), escrito por uma organização estadunidense sem fins lucrativos que leva o mesmo nome. Publicado pela primeira vez em inglês em 1970, já passou por mais de 30 traduções para diversas línguas e, atualmente, está em fase de tradução para o português por uma equipe de tradutores voluntários da Unicamp e da UFRJ. Ao longo do processo de tradução do capítulo 9, intitulado *Métodos contraceptivos*, deparamo-nos com a necessidade de adaptação de diversos trechos ao contexto das leitoras brasileiras e com questões linguísticas que surgiram em português. Especificamente, a linguagem inclusiva e não sexista foi uma das soluções tradutórias encontrada para conseguirmos passar para o português a neutralidade de gênero da língua inglesa, assim como para nos posicionarmos politicamente em relação a um livro marcadamente feminista que tem o intuito de empoderar mulheres a conhecerem melhor os seus próprios corpos. Nesse sentido, palavras como “doctor” ou “partner” precisaram ser repensadas em português, a fim de promover maior inclusão, o que nos fez perceber a importância da tradução para a reflexão acerca das linguagens e sua possível mudança.

Palavras-chave: Tradução voluntária; Linguagem inclusiva; Nossos corpos por nós mesmas.

E-mail: louisepavan@gmail.com; marcella.wiffle@gmail.com

**A língua híbrida de Chinua Achebe:
da contra assinatura à resistência insurgente em *Things Fall Apart* e *No Longer at Ease***

Luana Castelo Branco Alves
Universidade Estadual de Santa Cruz

Área de concentração:
Demais esferas diretamente relacionadas aos Estudos da Tradução

Dentre as obras de maior relevância na literatura mundial, figuram as do escritor nigeriano Chinua Achebe, inseridas no contexto da literatura pós-colonial, e cujo impacto cultural e político precipitaram diversos estudos. O objetivo deste trabalho foi estudar a escritura de Achebe, sua contra-assinatura na língua inglesa por meio da língua híbrida que utiliza em seus romances *Things Fall Apart* (1958) e *No Longer at Ease* (1960). No primeiro romance, analisamos expressões idiomáticas, provérbios e ditos populares, bem como a presença de palavras em igbo. No segundo, analisamos a representação feita por Achebe da modalidade da língua inglesa falada em Lagos. Defendemos que a contra-assinatura de Achebe na língua inglesa configura tradução cultural, pois se trata de uma língua híbrida, manipulada pelo autor. Através de sua língua/escritura, Achebe promove deslocamentos e questionamentos às relações de poder estabelecidas pelo discurso colonial, aliando-se ao pós-colonialismo. Para a análise, foram cotejados exemplos dos elementos mencionados, sob o aporte teórico da desconstrução e do pós-colonialismo. O intuito foi refletir sobre como Achebe trabalha as heranças linguísticas igbo, especificamente (*Things Fall Apart*) e nigeriana, em geral (*No Longer at Ease*), e as insere no corpo da língua inglesa transformando-a, o que denominamos de tradução cultural.

Palavras-chave: Chinua Achebe; Contra-assinatura; Tradução Cultural.

e-mail: luana.cbalves@gmail.com

Aristides Serpa, tradutor de George Sand: circulação e recepção de *Flamarande* e *Os dois irmãos* em folhetim e em livro no século XIX

Lucas de Castro Marques
Universidade Estadual Paulista

Área de concentração: Historiografia da Tradução

Esta comunicação tem como objetivo discutir a circulação e a recepção das traduções para o português de *Flamarande* e *Les Deux Frères*, de George Sand, feitas pelo jovem tradutor brasileiro Aristides Serpa em meados do século XIX. Em ambas as obras, publicadas na *Revue des Deux Mondes*, em 1875, o narrador Charles, *valet de chambre* do conde Adalbert de Flamarande, conta os dramas, os estratagemas e as reviravoltas da vida de seu patrão. Traduzidos para o português, os romances *Flamarande* e *Os dois irmãos* ocuparam o rodapé d'*O Globo* (Rio de Janeiro), entre 1875 e 1876, sem menção ao nome do tradutor; em seguida, foram lançados em livro pelo editor francês B. L. Garnier; posteriormente, talvez pela boa repercussão, as obras foram reproduzidas n'*O Despertador* (Florianópolis), em 1878, indicando, dessa vez, o nome de Aristides Serpa. Para compreender os processos de circulação e recepção das obras, mobilizaremos anúncios de jornais e textos críticos da época, demonstrando como o nome do tradutor ganhou visibilidade depois da repercussão positiva da publicação em folhetim. Como bases teóricas e metodológicas para esse estudo, utilizaremos os trabalhos de Meyer (1996), Wyler (2003), Venuti (2008), Silva-Reis (2012, 2015) e Costa e Sousa (2015).

Palavras-chave: Aristides Serpa; George Sand; Tradução literária.

E-mail: lucascas.mar@gmail.com

Tradução Funcionalista em sala de aula de LE

Marina Giosa Azevedo
Universidade Federal de Santa Catarina

Área de concentração: Ensino de línguas e tradução

A presente comunicação tem como finalidade compartilhar a prática docente acerca do uso da tradução em sala de língua estrangeira e objetiva suscitar reflexões sobre sua aplicabilidade dentro do contexto de LE. Desta maneira, apresentaremos alguns resultados de uma Sequência Didática aplicada em sala de aula. A atividade proposta consistiu em retextualizar um gênero textual: visita guiada em museu para um novo texto, audioguias, a partir de material autêntico em português, para ser traduzido, conforme encargo em língua espanhola. A metodologia foi baseada no modelo de Sequência Didática proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) como uma ferramenta que tanto auxilia aos professores quanto os alunos pelo seu caráter modular e sistemático, ao possibilitar o acesso às práticas de linguagem. As atividades translativas estão fundamentadas no Funcionalismo, que entende a tradução como uma atividade intercultural (NORD, 1991). Como resultado da pesquisa, constatamos na produção final dos estudantes de LE a ampliação do conceito de língua, cultura e tradução, durante o processo translativo ao trabalhar com os fatores intralinguísticos e extralinguísticos inerentes a cada tradução.

Palavras chave: Tradução; Sequência Didática; Ensino.

E-mail: marinagiosa@hotmail.com

Perspectivas a uma nova tradução de “A terceira margem do rio”

Marvin Kenji Nakagawa e Silva

André Luiz Moraes Simões

Orientador: Sílvio Augusto de Oliveira Holanda

Universidade Federal do Pará

Área de concentração: Tradução comentada

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a análise das traduções do conto “A terceira margem do rio” — publicado no livro *Primeiras estórias* (1962) de João Guimarães Rosa — realizadas por Shelby (1967) e Grossman (2006), destacando as características das traduções em relação à obra rosiana para, assim, apresentar uma nova proposta de tradução. Essa nova proposta de tradução é necessária, porque, segundo Liporaci (2017, p. 161), “nenhuma das versões em inglês os elementos linguísticos que provocam o efeito de estranhamento aos olhos do leitor brasileiro foram reproduzidos de modo sistemático”. Dessa forma, buscamos recriar essa dimensão poética em nossa tradução, para assim, provocar um efeito de “estranhamento” ao leitor estrangeiro, como explica a pesquisadora. Assim, os comentários da tradução firmam-se em uma comparação entre o texto-fonte, as traduções citadas e a nossa tradução, destacando o resultado alcançado com base nas orientações do autor — disponíveis nos compilados de cartas trocadas entre Guimarães Rosa e seus tradutores — e da análise da crítica a respeito das traduções de Shelby e Grossman.

Palavras-chave: Tradução comentada; Guimarães Rosa; *Primeiras Estórias*.

E-mail: marvin.silva@ilc.ufpa.br

A tradução pega a estrada: Representações intersemióticas das relações intralinguais no filme *Cinema Aspirinas e Urubus*

Nayara Helou Chubaci Güércio
Trinity College Dublin

Área de concentração: Tradução audiovisual e suas modalidades

Este trabalho pretende analisar representações visuais da tradução intralingual no filme *Cinema Aspirinas e Urubus* (Brasil, Marcelo Gomes, 99 min, 2005). A metodologia escolhida é uma interpretação da tradução intersemiótica descrita por Jakobson (2000, p. 114), sob o viés da análise fílmica de Casetti e Di Chio (1998, p. 126), conforme a síntese de Montoro (2006, p. 22), desenvolvida em três níveis: separação, identificação e interpretação. Foram selecionados quatro fragmentos narrativos fílmicos para uma análise com maior nível de detalhamento. Este estudo ampara-se no arcabouço teórico desenvolvido por Cronin nos livros *Across the Lines: Travel, Language, Translation* (2000) e *Translation Goes to the Movies* (2009). Entre os resultados encontrados, percebe-se que, tematicamente, as escolhas visuais giram em torno da demonstração da (não) eficácia das traduções intralinguais entre os personagens do filme, especialmente os dois protagonistas, Ranulpho (João Miguel) e Johann (Peter Ketnath). As escolhas visuais sustentam-se principalmente na montagem e na composição de quadro, sendo simetria o aspecto mais relevante para este último.

Palavras-chave: Tradução intralingual; Tradução Intersemiótica; Cinema Brasileiro

E-mail: guercio.nayara@gmail.com

**Segurar o placar com goleiro frangueiro:
Traduzindo e rimando analogias esportivas no português brasileiro**

Nayara Helou Chubaci Güércio
Trinity College Dublin

Área de concentração: Tradução comentada

O trabalho tem por objetivo traduzir do inglês estadunidense para o português brasileiro a música *Sports Analogies* da série humorística *Crazy Ex-Girlfriend* e analisar, de maneira crítica, o resultado da tradução. A canção é uma sátira que trata das dificuldades que homens costumam ter ao tentarem conversar sobre seus sentimentos, recorrendo então a analogias esportivas. A estratégia de tradução é usar gírias e expressões idiomáticas brasileiras relacionadas ao futebol. O estilo de rima ABCB será preservado. Por ser uma música, é importante levar em consideração ritmo, respiração e sonoridade. O maior desafio seria evitar a repetição de palavras, pois crê-se que há um número limitado de expressões idiomáticas sobre futebol. Preservar a comicidade do texto de partida foi uma tarefa desafiadora. Não houve necessidade, porém, de manter um paralelo entre as expressões estrangeiras e as nacionais. Recorreu-se a piadas internas brasileiras com mais frequência do que havia sido previsto. Por exemplo, com referência às quedas do jogador Neymar Jr. em campo e à derrota do Brasil para a Alemanha na Copa do Mundo de 2014. Por esta razão, conclui-se que o texto de chegada seja cômico para os dias atuais, mas talvez se torne datado com o passar dos anos.

Palavras-chave: Tradução Musical; Sátira; Expressões Idiomáticas.

E-mail: guercio.nayara@gmail.com

O *spin-off* nas adaptações de *I promessi sposi* e as representações da *Monaca di Monza* no cinema

Regina Farias de Queiroz
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Cultura e identidade

Tomando a adaptação como uma vertente dos Estudos de tradução, mais especificamente da Tradução intersemiótica, este trabalho se insere nas pesquisas de Tradução, Língua e Cultura italiana e visa verificar a recorrência e as estratégias de *spin-off* nas adaptações cinematográficas produzidas para a personagem Gertrude, a *Monaca di Monza*, do clássico italiano *I promessi sposi*. No contexto midiático, entende-se por *spin-off* um termo usado para se referir ao subproduto de uma obra anterior, mas que se apresenta com elementos narrativos diferentes. Sendo assim, apresenta-se um panorama geral das adaptações do referido romance para o cinema; discute-se os seus *spin offs* produzidos no século XX, na Itália, e, finalmente, concentra-se na personagem em destaque, sob a perspectiva cultural, pautada na memória coletiva e nas representações da mulher e do pecado na sociedade. Diante dos resultados, verificou-se como estratégias adotadas pelos adaptadores, a multiplicidade de gêneros cinematográficos, dos quais se destacaram a comédia, o suspense e o erótico. Constatou-se ainda que o contraste entre santidade e perversão protagonizado por uma mulher foi o elemento essencial para despertar a imaginação do público e suscitar tantas adaptações.

Palavras-chave: Literatura italiana; *Spin-off*; Adaptação cinematográfica.

Email: reginafarias3013@gmail.com

Tradução e Interpretação Libras-Português e Tradução Literária: Possibilidades na construção de sentidos

Rosilene Aparecida Froes Santos
Universidade estadual de Montes Claros

Área de concentração: Tradução e Libras

Com o surgimento das línguas de sinais deu-se início a tradução intermodal, ou seja, tradução que envolve línguas de modalidades diferentes, nesse caso, a gestual-visual e a vocal-auditiva. Nesse viés, tem-se o Tradutor e Intérprete de Libras-Português-TILSP, que, segundo Hurtado, deve pautar-se nas competências tradutórias: bilingue, extralinguística, conhecimentos sobre a tradução, instrumental e estratégica, além dos componentes psicofisiológicos. Contudo, conforme Britto em sua teoria da tradução literária, a tradução não é realizada sobre sentenças, ou seja, envolve muito mais que simples aspectos gramaticais. Dessa forma, pretende-se com essa comunicação refletir acerca das possibilidades tradutórias que podem emergir a partir da aproximação entre a teoria que embasa a prática do TILSP e os pressupostos da tradução literária. Para o desenvolvimento desse trabalho far-se-á a pesquisa bibliográfica, por meio de autores como: Amparo Hurtado e Paulo Henrique Britto, dentre outros. Tendo em vista que a tradução literária tem como fim a construção de um texto alvo que leve em conta o maior grau de significados do texto fonte, atentando-se para aspectos explícitos e implícitos, o TILSP ao lançar mão dos pressupostos dessa teoria construirá mais sentidos na ação tradutória e permitirá ao seu leitor a aproximação dos aspectos em questão.

Palavras-chave: Tradutor e Intérprete de Libras-Português; Tradução literária; Construção de sentidos.

E-mail: rosy.froes@yahoo.com.br

Convergência entre a Gramática de Construções Baseada no Uso e os Estudos da Tradução: discutindo traduções da Libras para o português escrito

Ruan Sousa Diniz
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Área de concentração: Tradução e Libras

O presente trabalho investiga traduções da Libras, Língua Brasileira de Sinais, para o Português brasileiro na modalidade escrita. As análises aqui expostas ancoram-se no arcabouço teórico da Linguística Funcional Centrada no Uso, sobretudo na abordagem da Gramática de Construções Baseada no Uso (GOLDBERG, 1995; 2006; HOFFMANN E TROUSDALE, 2013). O objetivo central é identificar e analisar as falhas estruturais e a não correspondência de pareamentos forma-função presentes no texto traduzido, para, à luz da abordagem teórica supracitada, indicar os porquês de essas questões, possivelmente, interferirem na aceitabilidade do texto na língua meta. Os *corpora* analisados são trechos de vídeos retirados do programa Geramundos da TV INES, primeira *WebTV* bilíngue (Libras-Português) do Brasil que são compostos por entrevistas que contêm falas de pessoas surdas usuárias da Libras e que são traduzidas por tradutores ouvintes, usuários de português brasileiro. Ainda, são trazidas discussões sobre a equivalência, adoção da construção gramatical como unidade de tradução (BACKER E SALDANHA, 2009), indicação sobre possíveis construções específicas da Libras e a atuação de processos cognitivos de domínio geral durante o processo tradutório. As principais constatações indicam esvaziamento de categorias, supressão de argumentos e descontinuidade sintático-semântica na língua meta.

Palavras-chave: Tradução da Libras para o Português escrito; Gramática de Construções Baseada no Uso; Estudos da Tradução.

E-mail: dinizruan.sousa@gmail.com

Ensino de (para)tradução no curso de graduação em Tradução e Interpretação da Universidade de Vigo

Samira Spolidorio
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Formação de tradutores

O conceito de paratradução (YUSTE FRÍAS, 2005; 2014; 2015) foi criado e desenvolvido pelo grupo de pesquisa de Tradução e Paratradução da Universidade de Vigo, na Espanha. A referida universidade é considerada uma instituição de destaque na formação de profissionais da tradução e interpretação da comunidade autônoma da Galiza, tendo, inclusive, uma alta saída profissional do alunado, que representa 100% das vagas preenchidas pelos concursos públicos realizados pelo governo galego e também do governo espanhol para vagas nas províncias galegas (YUSTE FRÍAS, 2020). Assim, o objetivo desta comunicação é apresentar como a noção de paratradução permeia o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Tradução e Interpretação e sua materialização em algumas disciplinas acompanhadas durante o período de doutorado sanduíche realizado na Universidade de Vigo entre setembro de 2019 e março de 2020. Para isso, faremos uma breve apresentação da noção de paratradução, com seus três níveis de compreensão e análise, para depois pontuar trechos do PPC e exemplos das aulas em que essa noção se faz presente.

Palavras-chave: Ensino de tradução; Paratradução; Didática da tradução.

E-mail: samira.spolidorio@gmail.com

Tradução Automática e Possibilidades Formativas pelo Google Tradutor

Silvia Helena Benchimol Barros
Universidade Federal do Pará

Área de concentração: Ensino de línguas e tradução

Constata-se, na atualidade da academia, o uso frequente de recursos automáticos de tradução por parte de alunos de diferentes áreas. Decorrem, desse uso, produtos textuais de níveis diferenciados de qualidade, que variam com o gênero, escopo, tipologia textual e estilo discursivo do texto fonte. Nas licenciaturas em línguas estrangeiras, a partir da ótica docente, identifica-se uma postura repressiva com relação à utilização da tradução automática em trabalhos acadêmicos, por razões éticas sustentáveis, mas frágeis, se ponderadas as potencialidades pedagógicas e de reflexão crítica que a ferramenta pode suscitar sobre questões relativas ao uso da linguagem. Esta comunicação tem por objetivo problematizar o uso da tradução automática como recurso pedagógico e analisar a humanização-didatização da ferramenta Google Tradutor. O *corpus* constitui-se de excertos de diferentes gêneros traduzidos pelo GT e a metodologia, de natureza descritivo-qualitativa, apresenta análises sobre práticas de pós-edição considerando as especificidades do *corpus* e mobilizando a competência bilíngue e a consciência linguística. Os resultados apontam para um diversificado leque de possibilidades formativas que podem ser exploradas pelos vieses crítico e prático a partir da atuação e potencial da ferramenta.

Palavras-chave: Tradução automática; Competência bilíngue; Consciência linguística.

E-mail: silviabenchimol@hotmail.com; sbenchimol@ufpa.br

Plataforma Palmas Home School: A tradução como recurso em atividades remotas de língua inglesa no ensino fundamental

Suiane Francisca da Silva
Universidade Federal do Tocantins

Área de concentração: Ensino de línguas e tradução

Este trabalho tem como objetivo principal investigar o uso da tradução por meio das categorias intralingual, interlingual e intersemiótica em atividades remotas de Língua Inglesa propostas para as turmas de 6º a 9º anos, do Ensino Fundamental. O estudo ancora-se na abordagem de cunho Funcionalista e nas categorias de tradução em supra e as atividades selecionadas na Plataforma Palmas Home School para o processo de análise datam os meses de agosto e setembro de 2020. Os resultados obtidos demonstraram uma utilização considerável de recursos tradutórios nas atividades remotas elaboradas por professores da rede municipal de Palmas-TO.

Palavras-chave: Categorias de Tradução; Ensino de Língua Inglesa; Plataforma Palmas Home School.

E-mail: suiane_s@hotmail.com

Marcial contra os ricos: tradução e comentários de seis epigramas do autor

Vanessa Loiola da Silva
Universidade do Estado do Amazonas

Área de concentração: Tradução comentada

Marcial foi um dos mais conhecidos epigramáticos da Antiguidade. E através de seus 1561 epigramas foi possível entender e visualizar um pouco da sociedade romana de sua época. Este trabalho tem como objetivos principais a tradução e os comentários sobre os epigramas traduzidos. Para este estudo foram escolhidos, aleatoriamente, entre os 24 epigramas que tratam da temática dos ricos ou novos-ricos ostentadores da Roma da época de Marcial, seis epigramas para a tradução, retirados do livro de Giuseppe Norcio (2014). Em seguida foi feita a tradução de cada um dos epigramas, com posteriores comentários que contextualizam e explicam os mesmos, bem como as escolhas de tradução feitas, com a intenção de que o texto ficasse o mais fluido possível e seus objetivos – geralmente, o de criticar o comportamento dos novos-ricos –, fossem mais notáveis. O trabalho visa proporcionar uma melhor compreensão da leitura dos epigramas de Marcial, clareando aspectos como sua temática, seu contexto e seu estilo.

Palavras-chave: Marcial; Epigramas; Tradução. —

E-mail: vanessaloiolah@gmail.com

PÔSTERES

Reflexões sobre a tradução feminista de prefácios

Ana Carolina Bofo de Oliveira
Dhafinny da Silva
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Tradução comentada

O objetivo deste trabalho é analisar e comparar o processo de tradução dos prefácios búlgaro e romeno da Coleção de Prefácios culturalmente adaptadas de *Our Bodies, Ourselves*. A partir da discussão de textos como “Traduzindo mulheres: de histórias e re-traduições recentes à tradução “Queerizante” e outros novos desenvolvimentos significativos, de Luise Von Flotow e “Tradução, simulacro, resistência”, de Lawrence Venuti ambos incluídos na coleção de trabalhos *Tradução e relações de poder*, organizado por Rosvitha Friesen Blume e Patricia Peterle, pretendemos relacionar nossa prática tradutória ativista e feminista com o uso da nossa língua, ainda que esta seja construída sob influência de uma sociedade patriarcal. Como resultado, mostramos as dificuldades em transpor culturalmente traduções já feitas em uma segunda língua (inglês) para a realidade brasileira.

Palavras-chave: Tradução feminista; Prefácios; Tradução comentada.

E-mail: anacbofo@gmail.com; dhafinnysilva@gmail.com

**O tradutor traduzido:
O cinema no reconhecimento e na constituição da persona tradutor**

Daniel Monteiro Pereira
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Área de concentração: Historiografia da Tradução

O Tradutor, durante o ato tradutório, além de realizar traduções, se autotraduz, ramificando-se em diversas linguagens discursivas. Nesse sentido, esta pesquisa, de cunho inicial, investigará – à luz dos Estudos do Tradutor – como os tradutores da língua de sinais americana e alemã são percebidos e autorrepresentados no cinema. Isso será feito relacionando a gramática cinematográfica com as formações desses profissionais, que, por sua vez, são destacados inicialmente como ajudantes e, em seguida, como um canal de acesso, como facilitadores da comunicação e como consultores bilíngues biculturais ao longo do tempo. Metodologicamente, iremos catalogar filmes que expressam em seus enredos narrativas que personificam esses indivíduos. Ademais, a análise desses materiais buscará destacar a construção das significações ideológicas que influenciam a constituição da persona do tradutor, mais especificamente, do tradutor de língua de sinais, revelando e denunciando também a (in)visibilidade que eles ainda enfrentam na contemporaneidade.

Palavras-chave: Tradutor; Língua de sinais; Cinema; Persona.

E-mail: daniel.mp.rj@gmail.com

**“Segunda Chamada”:
Uma proposta de audiodescrição para a caracterização de personagens**

Isabeli Bovério dos Santos
Leila Maria Gumushian Felipini
Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

Área de concentração: Tradução audiovisual e suas modalidades

O presente trabalho refere-se a uma pesquisa exploratória de natureza aplicada e de cunho descritivo, cujo intuito foi desenvolver uma proposta de roteiro de audiodescrição (AD), com base em uma revisão bibliográfica, contemplando os aspectos linguísticos e técnicos para a descrição de cinco personagens principais da série “Segunda Chamada”. O objetivo geral foi explorar a temática da audiodescrição como modalidade de tradução intersemiótica para produtos audiovisuais acessíveis e a democratização do acesso às séries nacionais ao público deficiente visual brasileiro. O estudo foi realizado em duas fases interdependentes: (i) roteirização; (ii) reflexão analítica. Para tanto, as análises apoiaram-se nas sugestões elaboradas por Francisco José de Lima (2011), por Lívia Motta (2016), bem como nos parâmetros pautados no Guia Orientador para Acessibilidade em Produções Audiovisuais (NAVES *et al.*, 2015). Com linguagem objetiva, simples e sucinta e uso vasto de adjetivos, as fichas elaboradas pelas autoras apresentam as características elementares, caricaturais e recorrentes das personagens, de forma a enfatizar os modos de vestir e as particularidades das camadas sociais e profissionais que representam. Nossa proposta pode ser replicada, adaptada e reutilizada em diferentes séries e telenovelas nacionais a fim de agregar à discussão sobre a importância das modalidades de tradução audiovisual acessível.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual; Audiodescrição; Segunda Chamada.

E-mail: isa.boverio@gmail.com; leila.felipini@unisagrado.edu.br

Tradução comentada de pedagogia do oprimido de Paulo Freire para a Língua Brasileira de Sinais

Jardel Joaquim Alves dos Santos
Jaqueline Martins da Silva
Oswaldo Vinícius Alves de Oliveira Rocha
José Ednilson Gomes de Souza-Júnior
Universidade Federal de Santa Catarina

Área de concentração: Tradução comentada

Paulo Freire é leitura fundamental em cursos de licenciaturas no Brasil. Celebrará seu centenário natalício em 2021 e, portanto, essa será uma oportunidade de explorar a tradução inédita para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) da obra *Pedagogia do Oprimido*. Com a crescente ocupação por surdos utentes da Libras dos espaços acadêmicos e culturais, urge a necessidade de bibliografia acessível como garante a Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015). Assim, a presente pesquisa trata-se de uma tradução comentada do texto original manuscrito em língua portuguesa para Libras da obra *Pedagogia do Oprimido*, tendo como foco as análises dos problemas de tradução relacionados à ideologia, à terminologia e ao estilo. O processo de tradução (ALVES e PAGANO, 2010) foi registrado em diários, notas de tradução, glosas, texto traduzido preliminar, notas de revisão (refinamento) e tradução final. A partir desses dados, destacaram-se os aspectos preponderantes no processo de tradução das três categorias de análise. Como resultado final é apresentada uma versão da obra traduzida para a língua dos surdos do Brasil.

Palavras-chave: Processo de tradução; Acessibilidade; Libras.

E-mail: jardeldossantos@gmail.com

O Livro dos Contos Perdidos?
Uma sugestão de tradução para dois contos de *The Book of Lost Tale I* de J.R.R.Tolkien e uma análise do papel e da identidade do tradutor no processo de tradução literária

Laura Cristina de Souza Zanetti
Aline Cantarotti
Universidade Estadual de Maringá

Área de concentração: Tradução literária

O presente trabalho tem como objetivo a tradução do inglês ao português de dois contos do livro *The Book of Lost Tales I*, de J.R.R. Tolkien. O livro em questão foi escolhido por ainda não haver uma tradução para o português, porém, devido ao tempo curto, por se tratar de um projeto de estágio, e à intenção de analisar o papel e a identidade do tradutor em momento posterior, um recorte precisou ser feito e apenas os dois primeiros contos, “The Cottage of Lost Play” e “The Music of the Ainur”, foram utilizados. O referencial teórico no qual este estudo se embasa consiste nos estudos sobre tradução literária de Rosemary Arrojo (2007; 2018), Paulo Henriques Britto (2020) e Lawrence Venuti (2013), assim como as teorias de Álvaro Hattner (1994), Tomaz Tadeu da Silva (2000), Maria José Coracini (2005) e Maria Paula Frota (2013) que focam no tradutor. Espera-se, com este estudo, elaborar uma tradução fluente tanto para os fãs quanto para aqueles que ainda não estejam familiarizados com suas obras. Ademais, prevê-se uma análise abordando as dificuldades e as complexidades do trabalho exercido em uma tradução literária, que mostre a importância do tradutor se fazer visível e não abdicar de sua identidade enquanto traduz.

Palavras-chave: Tradução Literária; J.R.R.Tolkien; Identidade do Tradutor.

E-mail: laura_cristina_zanetti@hotmail.com

**Tradução para dublagem: Uma análise da adaptação das falas da personagem
Drácula no filme *Hotel Transilvânia 3: Férias Monstruosas***

Luiza Maria Tormena Hidalgo
Leila Maria Gumushian Felipini
Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

Área de concentração: Tradução audiovisual e suas modalidades

O estudo tem como objetivo discutir a adaptação da tradução de conteúdo dublado em um produto de animação cinematográfica devido à necessidade de estudos voltados a essa área. Para tanto, os objetos de estudo utilizados foram o áudio original em inglês e sua dublagem para o português brasileiro no filme *Hotel Transilvânia 3: Férias Monstruosas*. Por meio de uma análise comparativa de trechos que apresentam itens culturais específicos marcados pelo humor, foram explorados os conceitos de adaptação cultural, por meio dos Procedimentos Técnicos da Tradução desenvolvidos Barbosa (1990) sob a perspectiva da influência cultural segundo Bassnett (2005) e Aixelá (2013), domesticação, sob a definição de Venuti (2004), bem como os procedimentos tradutórios presentes nas dublagens, expressos a partir de Machado (2016). Visto que a indústria cinematográfica brasileira tem investido cada vez mais na adaptação de seus produtos, pode-se observar um produto que torna mais natural a experiência do telespectador, deixando o material traduzido mais próximo à realidade daquele que se relaciona com ele.

Palavras-chave: Dublagem; Adaptação; Análise Comparativa.

E-mail: luhidalgo.br@gmail.com; leila.felipini79@gmail.com

Traduzindo Tarkos

Maria Cristina Ayres de Camargo Zani (Tina Zani)
Universidade Estadual de Campinas

Área de concentração: Tradução literária

O objetivo deste trabalho é apresentar a tradução de um conjunto de dez poemas selecionados do livro *Caisnes* (P.O.L., 1998), de Christophe Tarkos, acompanhada de uma introdução sobre a poética do autor e de comentários acerca das traduções. As escolhas de tradução são fundamentadas e justificadas a partir do estudo da obra e da fortuna crítica do poeta, dentro da qual a noção de *pâte-mot*, por exemplo, é relevante para a compreensão da poética de Tarkos. As considerações teóricas que orientam o trabalho de leitura e tradução foram estruturadas com base nos artigos de Malufe (2015) e de Moraes (2017), bem como em estudos de Castellin (2015) e Prigent (2008). As traduções resultantes deste trabalho procuram preservar a reiteração e a escrita repetitiva – recursos poéticos que parecem importantes para a construção do fluxo verbal que materializa *pâte-mot*. O trabalho é parte de um projeto em andamento, que tem como perspectiva a tradução do livro completo (*Caisnes* tem 64 poemas), ainda sem tradução publicada no Brasil.

Palavras-chave: Tradução; Poesia; Christophe Tarkos.

E-mail: mtina.zani@gmail.com

(Re)tradução de “Sultan Achmet”, poema de Victor Hugo musicado por Francisco Braga

Yonara Sousa Maltas
Universidade Federal de Sergipe

Área de concentração: Tradução comentada

Esta pesquisa é fruto de um Projeto de Iniciação Científica desenvolvido em 2019 na Universidade Federal de Sergipe, intitulada “*De la musique avant toute chose: poemas franceses musicados por compositores brasileiros*” e realizada sob a coordenação dos professores Valter Cesar Pinheiro e Aline Soares Araújo. Seu objetivo era examinar, a partir de poemas franceses musicados por Francisco Braga (1868-1945), a relação existente entre a poesia de expressão francesa e a música erudita brasileira. Dessas canções, foram selecionadas as peças compostas sobre dois poemas de Victor Hugo publicados nas *Orientales*, “*Extase*” e “*Sultan Achmet*”, para os quais foram traçados objetivos específicos: estudar a obra poética de Hugo, repertoriar as traduções existentes no Brasil e propor uma retradução comentada dos poemas. Optou-se, para este evento, expor o processo e os resultados da retradução de um deles, “*Sultan Achmet*”. Ademais, esta pesquisa teve por principais procedimentos metodológicos um amplo levantamento biobibliográfico e documental, o estudo de textos teóricos e críticos voltados para a tradução poética – dentre os quais os de Mário Laranjeira e Álvaro Faleiros – e a análise das traduções existentes. Por fim, foi elaborado nosso projeto tradutório e apresentada a retradução dos poemas supracitados.

Palavras-Chave: Relação Brasil-França, Tradução poética, Victor Hugo

E-mail: yonara.maltas@outlook.com